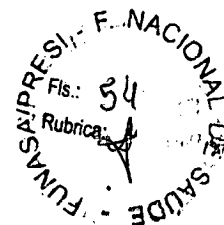




Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde



**TERMO DE COOPERAÇÃO PARA DESCENTRALIZAÇÃO DE CRÉDITO Nº
0011/2013, DE 30 /DE dezembro /DE 2013.**

1 - Identificação

1.1 - Título do Projeto:

Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis do Mosaico da Bocaina.

1.2 – Objetivo Geral:

Constituir um espaço tecnopolítico territorializado e articulado a outras escalas – regional, estadual, nacional e global – gerador de conhecimento crítico e tecnologias inovadoras, especialmente sociais, para a promoção do desenvolvimento sustentável e da Saúde.

1.3 - Objetivos Específicos:

Promover pesquisa e desenvolvimento tecnológico para a gestão sustentável dos recursos hídricos voltados para melhoria da qualidade da água para consumo humano, coleta e destinação de resíduos sólidos e saneamento ecológico.

Promover a Educação Emancipatória desenvolvendo ações de qualificação dos atores do território fomentando o protagonismo social das comunidades como premissa, metodologia e estratégia de promoção da saúde e justiça socioambiental.

Implementar uma Incubadora de Tecnologias Sociais para apoiar os projetos de desenvolvimento de produtos, técnicas e/ou metodologias replicáveis desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação socioambiental do território.

Ampliar a articulação em rede identificando competências multicêntricas, realizando intercâmbio de experiências e participando de redes voltadas para a promoção de territórios sustentáveis e saudáveis.

2 - UG/Gestão-Repassadora e UG/Gestão-Recebedora

2.1 - UG/Gestão Repassadora:

Ministério da Saúde / Fundação Nacional de Saúde / FUNASA

UG: 255000 **Gestão:** 36211 **CNPJ:** 26.989.350/0001-16

Endereço: SAS QD 04 Bl. N – Edifício sede – Brasília- DF CEP: 70-070-040

Nome do responsável: Gilson de Carvalho Queiroz Filho **CPF:** 300.191.096-87

RG/Órgão expedidor: M – 663.979-SSP/MG **Cargo/Função:** Presidente

Ato ou decreto de nomeação / data: Portaria nº 923, de 27 de abril de 2011, publicada no Diário Oficial da União nº 80, de 28 de abril de 2011.

2.2 - UG/Gestão Recebedora:

Ministério da Saúde / Fundação Oswaldo Cruz / FIOCRUZ – Vice Presidência de Ambiente e Atenção à Saúde.

UG: 254420 **Gestão:** 25201 **CNPJ:** 33.781.055/0001-35

Endereço: Avenida Brasil, 4.365 – Manguinhos – Rio de Janeiro/RJ
CEP: 21.045-900.

Nome do responsável: Paulo Ernani Gadelha Vieira **CPF:** 422.312.997-04

RG/Órgão expedidor: 52.27430-4 CRM/RJ **Cargo/Função:** Presidente

Ato ou decreto de nomeação / data: Decreto de 17/01/2013, publicado no D.O.U. de 18 de janeiro de 2013, Seção 2, página 01.

3 - Justificativa

3.1 - Motivação/ Clientela:

O grau de inserção ou de exclusão social pode ser entendido tanto como determinante do processo saúde-doença quanto da sustentabilidade ambiental e tem impacto significativo sobre a equidade social, demandando estratégias que estabeleçam conexões entre meio ambiente e saúde.

Quando o território no qual estas políticas são implementadas constitui área de preservação ambiental, onde existem populações tradicionais, suas especificidades agregam complexidade às abordagens de gestão local e tornam ainda mais relevante o vínculo entre desenvolvimento sustentável e promoção da saúde. Processos históricos diferenciados determinaram modos de vida próprios e distintos entre os povos do Brasil, ocasionando ao mesmo tempo riqueza sociocultural e invisibilidade perante a sociedade e as políticas públicas de modo geral, que se refletem na quase ausência de articulação e implementação destas, especialmente no que diz respeito àquelas de inclusão social (Setti & Gallo, 2009).

O projeto Territórios Sustentáveis e Saudáveis, Promoção da Equidade e da Saúde em Comunidades Tradicionais do Mosaico da Bocaina - Projeto Bocaina (PB), tem por base o Mosaico da Bocaina, que reúne quinze unidades de conservação de âmbitos federal, estadual e municipal e suas respectivas zonas de amortecimento, localizadas no Vale do Paraíba do Sul, litoral norte do Estado de São Paulo e litoral sul do Estado do Rio de Janeiro, abrangendo 09 municípios destes estados. A região integra o **Corredor da Biodiversidade da Serra do Mar**, um "hotspot", área prioritária para conservação, de alta biodiversidade e ameaçada no mais alto grau,

contendo pelo menos 1.500 espécies endêmicas de plantas e estima-se que tenha perdido mais de 3/4 de sua vegetação original, a Mata Atlântica.

O território do Mosaico abriga importantes maciços florestais totalizando cerca de 222.000 ha, sob condições especiais de manejo e proteção legal. Abarca quarenta comunidades tradicionais de três segmentos (vinte e oito caiçaras, sete indígenas e cinco quilombolas), estimando-se 120 famílias Indígenas Guaranis, 280 famílias Quilombolas e 240 famílias Caiçaras. Caracteriza-se como um território de vulnerabilidade socioambiental devido aos efeitos climáticos, às pressões decorrentes da especulação fundiária e imobiliária e à precarização das políticas públicas em educação, saneamento, saúde e soberania alimentar.

No Mapa de Vulnerabilidade aos Impactos das Mudanças Climáticas nas Áreas Social, de Saúde e Ambiente¹, a Costa Verde apresentou o maior Índice de Vulnerabilidade Ambiental, com destaque para Paraty e Angra dos Reis.

Esse índice inclui características de sistemas biofísicos vulneráveis aos efeitos do clima, bem como uma série histórica de eventos meteorológicos extremos. É composto por: Indicador de Cobertura Vegetal; Indicador de Conservação da Biodiversidade; Indicador de Linha de Costeira; e Indicador de Eventos Hidrometeorológicos Extremos. A região também apresentou a média regional mais alta referente ao índice de vulnerabilidade geral, composto pelos índices relativos ao ambiente, social da família e da saúde.

Nesse sentido, o território da Bocaina expressa as contradições do modo de produção e consumo hegemônico, com impactos sobre os três pilares do desenvolvimento sustentável. Ao mesmo tempo em que vetores do capital atuam e impactam negativamente, há um movimento social organizado que tenta conservar sua cultura e avançar em um modelo de desenvolvimento cooperativo, justo e sustentável.

Todo este cenário faz dele um território-laboratório privilegiado para desenvolver soluções a partir das necessidades identificadas pelos atores que nele atuam, especialmente as comunidades, resultando em tecnologias sociais que demonstrem a viabilidade de um novo modo de produção e consumo, melhorando a qualidade de vida e apoiando a formulação de políticas públicas inovadoras.

A Fiocruz e a Funasa propõem nesta Cooperação Técnica, ações conjuntas tendo em seu escopo a implantação de ações estruturais e estruturantes de saneamento ecológico voltadas à promoção da saúde ambiental e à sustentabilidade socioambiental e, o desenvolvimento do conceito de territórios saudáveis, a partir da identificação, articulação e avaliação das agendas sociais territorializadas, permitindo o desenvolvimento de métodos, tecnologias, parâmetros e indicadores de caracterização, análise, monitoramento e avaliação de experiências de territórios saudáveis, a serem validadas multicentricamente.

Para materializar esta perspectiva e aprofundar a cooperação interinstitucional

¹ Mapa de Vulnerabilidade da população do Rio de Janeiro aos impactos das mudanças climáticas nas áreas social, saúde e ambiente, 2011. Disponível em: http://download.rj.gov.br/documentos/10112/1312228/DLFE-56321.pdf/04_relatorio_vulbilidade.pdf

territorializada identificou-se como arranjo mais adequado um observatório entendido como um conjunto de tecnologias (saberes sistematizados, produção de informação e diagnósticos, mapeamento da dinâmica das comunidades, historicidade dos grupos populacionais) capazes de captar, tratar e disseminar informações e conhecimentos para suporte à tomada de decisão em uma rede de atores definidos e envolvidos com processos de gestão. O Observatório inclui a pesquisa (produção de conhecimentos e resgate de práticas no cotidiano), o desenvolvimento (sistematização de novas tecnologias), a atuação em rede e a cooperação horizontal (hibridização de saberes e práticas em redes implicadas), que constitui a rede observacional e repositório da história das comunidades para garantir a promoção e sustentabilidade das mesmas.

Como resultados esperados pretende-se que as 40 comunidades tradicionais integrantes do Mosaico da Bocaina, tenham a sua qualidade de vida melhorada socioambientalmente, com índices de vulnerabilidade reduzidos; inclusão social, empoderamento de seus grupos populacionais mediante o fortalecimento de suas culturas, saberes e práticas; projetos implantados que objetivam a sustentabilidade dos territórios, apropriação e uso de equipamentos sociais, promoção da saúde nos diferentes ciclos de vida e proteção da saúde ambiental.

3.2 - Cronograma físico:

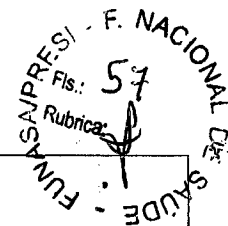
Meta	Etapa/Fase	Especificação	Indicador Físico	Previsão de Execução		
			Unidade de Medida	Qtd	Início	Término
1. Promover a Educação Emancipatória desenvolvendo ações de qualificação dos atores do território fomentando o protagonismo social das comunidades como premissa, metodologia e estratégia de promoção da saúde e justiça socioambiental.	1.1	Plano de educação diferenciada	Plano	1	Dez/2013	Dez/2014
	1.2	Atividades de educação diferenciada	Turmas	20	Fev/2014	Dez/2017
2. Desenvolver estudos sobre territórios sustentáveis e saudáveis especialmente nos temas de avaliação	2.1	Estudos apresentando a dinâmica geoeconômica e demográfica dos territórios	Estudos	1	Dez/2013	Dez/2014

de efetividade, saúde ambiental e promoção da saúde e modos de produção e consumo solidários.	2.2	Estudos apresentando resultados, métodos e tecnologias desenvolvidas relacionadas a avaliação de efetividade de territórios sustentáveis e saudáveis	Estudos	2	Dez/2013	Dez/2017
	2.3	Estudos apresentando resultados, métodos e tecnologias desenvolvidas relacionados aos estudos de saúde ambiental e promoção da saúde	Estudos	1	Jan/2014	Dez/2017
	2.4	Estudos apresentando resultados, métodos e tecnologias desenvolvidas relacionados aos modos de produção e consumo solidários	Estudos	1	Jan/2014	Dez/2017
	3. Promover estudo e desenvolvimento tecnológico para a gestão sustentável dos recursos hídricos voltados para melhoria da qualidade da água para consumo humano, coleta e destinação de resíduos sólidos e saneamento ecológico.	3.1	Estruturação da gestão participativa dos recursos hídricos	Núcleo	1	Jan/2014
	3.2	Plano de melhoria da qualidade da água para consumo humano	Plano	1	Jan/2014	Dez/2014
	3.3	Plano de coleta e destinação dos resíduos sólidos	Plano	1	Jan/2014	Dez/2014

	3.4	Plano de saneamento ecológico	Plano	1	Jan/2014	Dez/2014
	3.5	Desenvolvimento de tecnologias ecossanitárias	Tecnologias Ecossanitárias	15	Jan/2014	Dez/2017
4. Implementar uma Incubadora de Tecnologias Sociais para apoiar os projetos de desenvolvimento de produtos, técnicas e/ou metodologias reaplicáveis desenvolvidas na interação com a comunidade e que representem efetivas soluções de transformação social-ambiental do território.	4.1	Projeto da Incubadora de Tecnologias Sociais	Projeto	1	Dez/2013	Dez/2014
	4.2	Projetos incubados	Projetos	10	Jan/2014	Nov/2017
	4.3	Qualificação e fortalecimento da gestão participativa	Plano	1	Dez/2013	Dez/2017
	4.4	Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis do Mosaico da Bocaina	Observatório	1	Dez/2013	Dez/2017
	5.1	Participação nos espaços de gestão das redes nacionais e internacionais	Redes	5	Dez/2013	Dez/2017
5. Ampliar a articulação em rede identificando competências multicêntricas, realizando intercâmbio de experiências e participando de redes voltadas para a promoção de territórios sustentáveis e saudáveis.	5.2	Participação nos espaços de intercâmbio de experiências em desenvolvimento sustentável	Intercâmbio	40	Dez/2013	Dez/2017
	5.3	Promoção de espaços de intercâmbio de experiências em desenvolvimento sustentável	Oficinas	60	Dez/2013	Dez/2017



4 - Relação entre as Partes



I - Compete a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA:

- a. Descentralizar os créditos orçamentários necessários à execução do projeto descrito no item 1.1, em consonância com os itens 5.1 e 5.2 acordados neste instrumento;
- b. Repassar os respectivos recursos financeiros, condicionado à aprovação do termo de referência.
- c. Acompanhar o desenvolvimento do projeto conforme cronograma físico item 3.2, previsto neste instrumento, juntamente com a Gestão Receptora;
- d. Disponibilizar recursos humanos para atuar nas atividades referentes a este Termo de Cooperação, desde que envolvidos em projetos conjuntos, mediante prévio entendimento, respeitados seus regulamentos e, que desde fato não decorra solução de continuidade na execução de suas atividades respectivas;
- e. Prorrogar de ofício a vigência do instrumento antes do seu término, quando der causa a atraso na descentralização dos créditos orçamentários, limitada à prorrogação ao exato período do atraso verificado (Portaria Interministerial n.º 507, de 24.11.2011);
- f. Zelar pelo fiel cumprimento de todos os itens constantes neste Instrumento.

II – Compete a Fundação Oswaldo Cruz / FIOCRUZ:

- a. Apresentar no prazo de 180 (dias) termo de referência, nos moldes preconizados no art. 1º, § 2º, XXVI, (Portaria Interministerial CGU/MPOG/MF n.º 507, de 24.11.2011).
- b. Proporcionar suporte administrativo, técnico, financeiro e humano para o necessário e fiel cumprimento do projeto, conforme cronograma físico, item 3.2, acordado neste instrumento;
- c. Aplicar os recursos discriminados exclusivamente na consecução do objeto deste Termo de Cooperação, respeitando a forma e prazos estabelecidos;
- d. Indicar servidor para coordenar as atividades referentes a este Termo de Cooperação em seu âmbito;
- e. Coordenar e executar fielmente o cronograma de atividades inserido no cronograma físico conforme item 3.2, apresentado neste instrumento;
- f. Disponibilizar recursos humanos para atuar nas atividades referentes a este Termo de Cooperação, desde que envolvidos em projetos conjuntos, mediante prévio entendimento, respeitados seus regulamentos e, que desde fato não decorra solução de continuidade na execução de suas atividades respectivas;
- g. Executar fielmente o que está ajustado como suas obrigações com zelo, dedicação, boa técnica e com integral obediência às normas emanadas no presente Termo de Cooperação, assim como possíveis ajustes advindos de acordo entre as partes, com vistas ao bom andamento do Projeto;
- h. Prestar contas, apresentando relatórios semestrais das atividades



- realizadas conforme cronograma de execução;
- i. Manter a FUNASA informada sobre quaisquer eventos que dificultem ou interrompam o curso normal da execução do projeto;
- j. Permitir e facilitar a FUNASA o acesso a toda documentação, dependências e locais do projeto;
- k. Realizar compras de materiais e contratação de serviços com base nos procedimentos estabelecidos na Lei nº 8.666/1993;
- l. Assumir todas as obrigações legais decorrentes de contratações necessárias à execução do objeto;
- m. Incluir em sua Prestação de Contas Anual os recursos e as atividades objeto deste Termo de Cooperação;
- n. Incluir nas publicações decorrentes do desenvolvimento do projeto, o apoio técnico e financeiro obtido da Funasa para sua execução; e
- o. Zelar pelo fiel cumprimento de todos os itens constantes neste Instrumento.

5 - Previsão Orçamentária

5.1 - Plano de Aplicação:

Programa de trabalho /Projeto/Atividade	Fonte	Natureza da Despesa	Valor (R\$ 1,00)
10.541.2015.20T6.0001	151	33.90.39	6.494,221,44
TOTAL			6.494,221,44

5.2 - Cronograma de Desembolso:

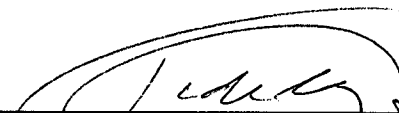
Parcela	Período	Valor (R\$ 1,00)
1ª	Dez/2013	1.500.000,00
2ª	Mai/2014	1.000.000,00
3ª	Nov/2014	1.500.000,00
4ª	Mai/2015	831.407,14
5ª	Jan/2016	831.407,14

6ª	Mai/2017	831.407,16
TOTAL		6.494,221,44

6- Data e Assinaturas

6.1 - Proposta – Gestão Recebedora:

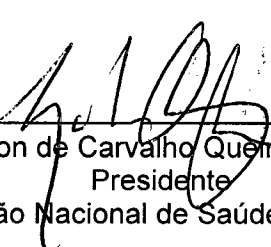
Rio de Janeiro/RJ, 30 / dezembro / 2013



Paulo Ernani Gadelha Vieira
Presidente
Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ
SIAPF: 0463086

6.2 - Aprovação – Gestão Repassadora:

Brasília/DF, 30 / dezembro / 2013

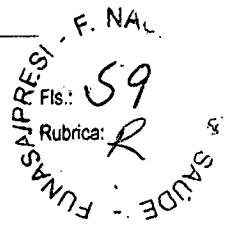


Gilson de Carvalho Queiroz Filho
Presidente
Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

EM BRANCO

EM BRANCO

SIAFI2013-DOCUMENTO-CONSULTA-CONNC (NOTA MOVIMENTACAO DE CREDITO)
30/12/13 17:57 USUARIO: LUIZ
DATA EMISSAO : 30Dez13 VALORIZACAO : 30Dez13 NUMERO : 2013NC001378
UG EMITENTE : 255000 - FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - DF
GESTAO EMITENTE : 36211 - FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE
UG/GESTAO FAVORECIDA : 254420 / 25201 - FIOCRUZ/PRESIDENCIA
OBSERVACAO
OBSERVATORIO DE TERRITORIOS SUSTENTAVEIS E SAUAVEIS DO MOSAICO DA BOCAINA.
FIOCRUZ/RJ - TC 0011/2013 - N°TRANSF.677696



NUM. TRANSFERENCIA : 677696

EV.	ESF	PTRES	FONTE	ND	SB	UGR	PI	V A L C R
300300	2	064748	6151000000	339039			FBCOTPS	1.500.000,00

LANCADO POR : 30990807134 - LUIZ
PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA

UG : 255000 30Dez13 17:56

EM BRANCO

SIAFI2013-DOCUMENTO-CONSULTA-CONNL (CONSULTA NOTA DE LANÇAMENTO)

30/12/13 17:58

USUARIO : LUIZ

DATA EMISSAO : 30Dez13 VALORIZACAO : 30Dez13 NUMERO : 2013NLO07638

UG/GESTAO EMITENTE: 255000 / 36211 - FUNDACAO NACIONAL DE SAUDE - DF

FAVORECIDO : 254420 / 25201 - FUNDACAO OSWALDO CRUZ

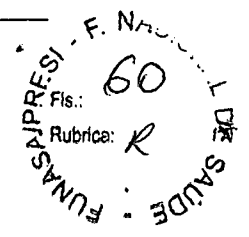
TITULO DE CREDITO : DATA VENCIMENTO :

INVERTE SALDO : NAO

OBSERVACAO

OBSERVATORIO DE TERRITORIOS SUSTENTAVEIS E SAUDAVEIS DO MOSAICO DA BOCAINA.

FIOCRUZ/RJ - TC 0011/2013 - N°TRANSF.677696



EVENTO INSCRIÇÃO 1	INSCRIÇÃO 2	CLASSIF.1	CLASSIF.2	VALOR
580921	HA			1.500.000,00

LANÇADO POR : 30990807134 - LUIZ

UG : 255000 30Dez13 17:58

PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA